



16^o SENPE
2011
C A M P O G R A N D E | M S

Ciência da Enfermagem em
tempos de interdisciplinaridade

19 a 22 de junho de 2011

Trabalho 448

ESTUDO DE VALIDAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR QUANTO AO REGISTRO DAS INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA

Rehem, Tania Cristina Moraes Santa Barbara ¹

Oliveira, Maria Regina Fernandes de ²

Ciosak, Suely Itsuko ³

Egry, Emiko Yoshikawa ⁴

INTRODUÇÃO: As Internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP) constituem um indicador que vem sendo utilizado em alguns países para avaliação de acesso e efetividade da atenção primária à saúde (APS). No Brasil este indicador foi instituído por meio da Portaria MS n°. 204, em 17 de Abril de 2008, para ser utilizado como instrumento de avaliação da atenção primária e/ou da atenção hospitalar. Considerando que o Ministério da Saúde publicou a Lista Brasileira de ICSAP para a avaliação da APS e que estas internações são identificadas no SIH/SUS, por meio da análise das Autorizações de Internações Hospitalares (AIH), torna-se fundamental conhecer em que medida as informações que constam da AIH reproduzem aquelas registradas no prontuário do paciente. **OBJETIVO:** estimar a sensibilidade, a especificidade, o valor preditivo positivo (VPP) e o valor preditivo negativo (VPN) do SIH do Sistema Único de Saúde (SUS) para o registro adequado de ICSAP. **METODOLOGIA:** Foram considerados para análise os diagnósticos de ICSAP e as demais causas de internações, tendo o prontuário como padrão-ouro. A amostragem foi baseada em uma população definida de 10.616 prontuários e teve como parâmetros: $p = 0,50$ para sensibilidade e especificidade; alfa de 5% e erro amostral de 0,05. Foram selecionados 816 prontuários de forma aleatória simples, utilizando o software SPSS®. Para a identificação de prontuários e do seu respectivo par no SIH-SUS foram considerados o número da AIH e variáveis como sexo e data de nascimento. Quando houve concordância entre todas as variáveis de identificação, o prontuário foi eleito para o estudo com o seu par. Foi desenvolvido um banco de dados usando o aplicativo Access para a entrada dos dados da AIH e do Prontuário. Previamente à coleta dos dados foi realizado um estudo piloto e após os ajustes no banco de dados, foram inseridas as informações e estimadas a Sensibilidade, Especificidade, Valor Preditivo Positivo e Valor Preditivo Negativo, e calculados os seus respectivos Intervalos de Confiança 95%. O estudo foi aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (processo n° 860/2009/CEP – EEUSP) e do Hospital Geral de Pedreira do Estado de São Paulo (Registro CEP- HGP:



16^º SENPE
2011
C A M P O G R A N D E | M S

Ciência da Enfermagem em
tempos de interdisciplinaridade

19 a 22 de junho de 2011

Trabalho 448

01/1/ P) atendendo ao disposto na Resolução do Conselho Nacional de Saúde n. 196, de 10/10/96.

RESULTADOS: Em 104 registros o diagnóstico era ICSAP tanto na AIH quanto no prontuário enquanto que em 594 registros o diagnóstico era não ICSAP na AIH e não ICSAP no prontuário. A sensibilidade do SIH-SUS, foi de 81,89% (IC 75,2% – 88,6 %), com uma especificidade de 95,19% (IC 93,5% - 96,9%), o valor preditivo positivo de 77,61% (IC 70,50% - 84,7%) e o valor preditivo negativo de 96,27% (IC 94,8% - 97,8%). Com sensibilidade de 81,90%, o SIH/SUS deixa de captar cerca de 18% das verdadeiras ocorrências de ICSAP. Quanto à probabilidade de predizer um diagnóstico por ICSAP (VPP), o resultado foi mediano. O SIH/SUS apresentou maior probabilidade de fazer registros acurados de diagnósticos não ICSAP, em comparação ao prontuário, do que de captar estes diagnósticos quando presentes. Ou seja, o estudo demonstra que o sistema foi mais específico do que sensível.

CONCLUSÕES: O SIH/SUS possui uma das maiores bases de dados disponíveis sobre internações hospitalares as quais tem sido utilizadas tanto para a realização de estudos, quanto para orientar a adoção de medidas na gestão pública da saúde, inclusive balizando a transferência de recursos financeiros. A realização desse estudo traz contribuição para estes dois campos ao verificar a proporção das informações válidas entre o prontuário e a AIH, estimando o grau de acurácia do SIH e a possibilidade de sua utilização como base para a produção de indicadores para avaliar a APS. A não captação de 18% das ocorrências de ICSAP aponta claramente para a necessidade de introdução de medidas tanto pela gestão pública quanto pelas administrações dos hospitais, para a melhoria de sua qualidade, pois seria esperada uma acurácia igual ou próxima a 100%, uma vez que o sistema deva ser o reflexo das internações. A realização deste estudo contou com apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo(FAPESP).

Descritores: Atenção Primária; Validação; SIH/SUS

Área Temática – Políticas e práticas em Saúde e Enfermagem

Forma de apresentação : sessão coordenada

1. Enfermeira - Doutoranda do Departamento de Saúde Coletiva. Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.
2. Médica - Professora Adjunta da Área de Medicina Social. Universidade de Brasília.
3. Enfermeira - Professora Associada do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva da Escola de Enfermagem da USP
4. Enfermeira - Professora Titular do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva da Escola de Enfermagem da USP. Pesquisadora CNPq1A

Endereço relator: tania.rehem@gmail.com



16^º SENPE
2011
CAMPO GRANDE | MS

Ciência da Enfermagem em
tempos de interdisciplinaridade

19 a 22 de junho de 2011

Trabalho 448